



## INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Carine Piano <sup>1</sup>  
Ivan Carlos Bagnara <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O ensino médio é caracterizado como a última etapa da educação básica, e tem sido objeto de diversas reformas educacionais ao longo de sua existência. Esta etapa da educação possui diversas possibilidades de oferta, dentre as quais, destaca-se aqui, a forma integrada à educação profissional e tecnológica, em que o sujeito pode, com uma matrícula única, obter a formação geral e o certificado que o habilite ao exercício de uma profissão. O formato atual do ensino médio integrado (EMI) tem a sua origem em 2004, com a publicação do decreto 5.154/04 que regulamenta toda a oferta da educação profissional e tecnológica, e a inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O principal objetivo do EMI é o de promover a integração da formação humana, geral e profissional, de modo a promover uma formação integral aos estudantes, para que possam assumir o seu espaço de participação tanto no mundo do trabalho, quanto na sociedade.

O EMI ganhou maior notoriedade com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), no ano de 2008, pois essas instituições possuem a prerrogativa legal de ofertarem no mínimo 50% (cinquenta por cento) do total de suas vagas em cursos técnicos de nível médio, dando prioridade para a forma integrada (BRASIL, 2008). Nesse contexto, ao longo dos últimos anos, o EMI tornou-se o eixo central em diversas discussões (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012; FRIGOTTO, 2010; 2012; MOURA, 2010; 2022; PACHECO, 2011; RAMOS, 2011; 2020, dentre outros), em que se busca tensionar os seus pressupostos teórico-conceituais, bem como elaboram interpretações e compreensões relacionadas as suas possibilidades.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, [carinepiano@gmail.com](mailto:carinepiano@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Educação nas Ciências, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Erechim/Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. [ivan.bagnara@erechim.ifrs.edu.br](mailto:ivan.bagnara@erechim.ifrs.edu.br)



Tanto para os autores acima citados, quanto no decreto que regulamenta o EMI (BRASIL, 2004), a integração é sustentada com base na formação humana integral, omnilateral, de Karl Marx; e na escola unitária, de Antonio Gramsci. Com base nessa concepção, entende-se que a escola deve democratizar o acesso ao conhecimento que foi produzido pela sociedade, historicamente, permitindo que o estudante se aproxime da cultura, ciência, tecnologia e trabalho, podendo compreender as relações existentes entre essas quatro dimensões da vida humana. Nesse sentido, a escola não deve ser dual, tornando a formação geral e profissional indissociáveis, e pressupondo que todas as ações que serão desenvolvidas no contexto do EMI devem considerar essa condição (RAMOS, 2008).

Nessa perspectiva, o EMI é pensado como um curso que pode auxiliar os estudantes ao contemplar as diferentes necessidades econômicas, sociais e culturais do grupo social em que estão inseridos, contribuindo para a sua formação enquanto sujeitos de direitos, cientes e conscientes de sua posição e de seu papel na sociedade.

Nessa conjuntura, ao se pensar a organização do currículo dos cursos de EMI, a integração deve se fazer presente na indissociabilidade dos conhecimentos gerais e específicos, o que contribuiria para amenizar a dualidade que se estabeleceu ao longo do tempo, principalmente nessa etapa da educação. Assim, para Moura (2012), os professores são provocados a estabelecer relações entre as áreas da ciência e o seu sentido enquanto força material produtiva, tanto para a sociedade em geral, bem como para o trabalhador-cidadão em processo de formação. Para o autor, essas relações devem ser estabelecidas no decorrer de todo o curso, sob o eixo trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Isto posto, este estudo teve por objetivo compreender como a temática da integração curricular tem sido abordada nos trabalhos acadêmicos produzidos – teses e dissertações –, com foco para as ações desenvolvidas no EMI.

## **METODOLOGIA**

No desenvolvimento do presente trabalho, fez-se a opção por uma pesquisa de natureza qualitativa, na perspectiva bibliográfica, tem por base de dados a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD (disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>). Os termos de busca foram: “integração curricular”, “currículo integrado”, e “ensino médio integrado”. Quanto ao recorte temporal, foram consultados os trabalhos produzidos nos últimos seis anos,

período entre 2017 e 2022, tendo em vista a data de criação dos IF (2008) e que a implantação de seus cursos de ensino médio integrado, no atual formato, foi posterior a essa data.

Inicialmente, foram lidos os títulos e resumos dos trabalhos que retornaram da busca e sendo pré-selecionados aqueles que possuíam como centralidade analisar a problemática da integração curricular nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Quando necessário, acrescentou-se a leitura da introdução do trabalho. Aqueles que efetivamente demonstraram relação orgânica com a temática em questão, constituem a amostra final do estudo, totalizando 13 produções. Por fim, os trabalhos relacionados na amostra final, passaram por nova análise, com leitura da introdução, metodologia, dados da pesquisa e conclusão e o seu texto foi submetido ao método de análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente é importante destacar que, apesar de o presente trabalho ser direcionado aos IF, nas produções selecionadas há discussões oriundas de outras instituições educativas que também ofertam o EMI, demonstrando uma inquietação em relação à temática, e uma busca de contribuições para a melhoria das práticas integradoras nos contextos pesquisados.

A partir da análise dos dados dos trabalhos acadêmicos que compõe a amostra final, foi possível perceber que as discussões podem ser agrupadas em três categorias. De um lado, existem os elementos que podem ser considerados os desafios que dificultam a efetivação da integração curricular; de outro, foram elencadas ações promovidas em algumas instituições no intuito de promovê-la; na terceira categoria, inclui-se apenas uma produção que relaciona a integração curricular com a teoria do Trabalho Pedagógico.

Queiroga (2017), Oliveira (2019) e Pinho (2019) trazem como eixo central de suas pesquisas as questões relativas às dificuldades, obstáculos e desafios encontrados para a viabilização do currículo integrado. Ainda que tenham sido desenvolvidos em contextos diversos – dois IF, sendo um da região sul e um da região nordeste, e uma escola de educação profissional – ambos os trabalhos identificaram entraves bastante semelhantes, entre os quais evidenciam-se: a ausência de diálogo entre os professores de formação geral e específica, ocasionada, em partes, pela falta de tempos e espaços de planejamento coletivo; a falta de clareza teórica sobre a integração curricular (e do EMI), consequência das formações – inicial e continuada – deficitárias dos professores; além da compartimentalização disciplinar do currículo.



Com base na observação de entravês como os descritos nos três trabalhos supracitados, alguns pesquisadores se preocuparam em propor alternativas com potencial para auxiliar a promoção da integração curricular. Nesse contexto, elencam-se as produções de Nascimento (2017), Teixeira (2018), Batista (2019), Castro (2019), Feitosa (2019), Sousa (2019), Souza (2019), Memória (2020) e Silva (2021). As ações desenvolvidas pelos pesquisadores envolvem desde propostas partindo de componentes curriculares específicos – projeto integrador, matemática, física –, perpassando temáticas interdisciplinares – práticas argumentativas, educação financeira –, proposições de reestruturações curriculares voltadas ao fortalecimento/implantação de práticas integradoras, além de um estudo que debate a influência que a integração curricular possui no ensino e na aprendizagem da matemática.

Por último, na terceira categoria, situa-se o trabalho de Siqueira (2020). Em seu trabalho a autora explicita que a teoria do Trabalho Pedagógico não se caracteriza apenas como aquilo que é desenvolvido pelos professores, sendo um conceito muito mais amplo, essencial para o entendimento da profissão dos professores, e que envolve, sobretudo, produção de conhecimento. Nesse sentido, os resultados de sua pesquisa indicam que o Trabalho Pedagógico pode ser o amálgama da integração curricular.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho propôs uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de compreender como a temática da integração curricular tem sido abordada nos trabalhos acadêmicos produzidos – teses e dissertações –, com foco para as ações desenvolvidas no EMI. Os trabalhos ora analisados permitem apreender que os estudos desenvolvidos sobre a integração curricular esbarram em questões muito semelhantes: o distanciamento entre a teoria do EMI e as ações efetivadas. Essa e outras dificuldades foram elencadas quase que unanimemente nas produções analisadas.

Nesse contexto, percebe-se uma movimentação por parte dos profissionais – professores, pedagogos, técnicos administrativos em educação – em prol de diminuir esse distanciamento, amenizar as dificuldades, perquirindo ações alternativas para a real efetivação da integração do currículo. Entende-se aqui que, uma pesquisa científica é fruto de inquietações e questionamentos do pesquisador, dessa forma, esse movimento demonstra que existe a preocupação em se buscar entender, analisar, auxiliar com a efetivação da integração curricular no contexto do EMI.



**Palavras-chave:** Integração curricular. Currículo integrado. Ensino Médio Integrado. Institutos Federais.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adilson César; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da. Ensino Médio Integrado: uma formação humana, para uma sociedade mais humana. *In*: ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. **Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: Editora IFB, 2017.

BATISTA, João Paulo Monteiro. **Educação financeira: contribuições de uma proposta de prática pedagógica integradora para o fortalecimento do ensino médio integrado**. Dissertação (mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local Profept/IFPE – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Olinda, 2019.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. D.O.U. Seção 1, de 30 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008.

CASTRO, Angeline Santos. **Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente**. Dissertação (mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local Profept/IFPE – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Olinda, 2019.

FEITOSA, Robson de Sousa. **O projeto integrador (PI) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro. Manaus, 2019.

MEMÓRIA, Francilene da Silva. **O pedagogo na efetivação do currículo integrado na educação profissional e tecnológica de nível médio (EPTNM)**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro. Manaus, 2020.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Monica Ribeiro da. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Texto apresentado como trabalho encomendado pelo Grupo de Trabalho "Trabalho e Educação" (GT-09), na 35ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), em Porto de Galinhas/PE, 2012. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2015, v. 20, n. 63, pp. 1057-1080. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206313>. Acesso em: 26 ago. 2022.



NASCIMENTO, Shirleyde Dias do. **Uma análise da integração curricular no IFS/Campus Aracaju: sua constituição e os seus efeitos sobre o ensino de matemática no curso de eletrotécnica.** Dissertação (mestrado em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2017.

OLIVEIRA, Fernanda Ramalho de. **A atuação da gestão pedagógica na integração curricular:** proposta para uma escola cearense. Dissertação (mestrado profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Juiz de Fora, 2019.

PINHO, Leila Acosta. **Contribuições do Setor de Assessoria Pedagógica para a integração curricular na Educação Profissional do Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete.** Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Santa Maria, 2019.

QUEIROGA, Ana Lúcia Ferreira de. **Sobre o processo de construção de um “inédito viável”:** sentidos do currículo integrado IFPB campus de João Pessoa (2004-2014). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação. Natal, 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do Ensino Médio Integrado.** Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 8 e 9 de maio de 2008. Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrad\\_o5.pdf](http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrad_o5.pdf). Acesso em 10 nov. 2021.

SILVA, Vanessa Patrícia Sabino da. **Práticas argumentativas em uma abordagem interdisciplinar no Ensino Médio Integrado.** Dissertação (mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local Profept/IFPE – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Olinda, 2021.

SIQUEIRA, Silvia de. **Integração Curricular e Trabalho Pedagógico:** uma análise com base nos discursos de professores do IFFar Campus Júlio de Castilhos. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Santa Maria, 2020.

SOUSA, Rosiana de. **Ensino Médio Integrado:** Reflexões e Possibilidades no contexto da Matemática no Curso Técnico em Agropecuária do IFMG-SJE. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019.

SOUZA, Danilo Almeida. **A Física no Ensino Médio Integrado:** Dimensões Curriculares e Concepções Docentes. Tese (Doutorado) - Instituto de Física, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Salvador, 2019.

TEIXEIRA, Dayany Vieira Braga. **Proposta de Organização Curricular para os cursos do Ensino Médio Integrado (EMI) do IF Sertão-PE – campus Petrolina.** Projeto de Intervenção (Mestrado Profissional em Educação, Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.